

O USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS AINDA É A PRINCIPAL FORMA DE TRATAMENTO UTILIZADA PELAS MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS?

XXIX Encontro de Extensão

Louise Lara Martins Teixeira Santos, Fernanda Pimentel Arraes, André Lucas Portela, Amanda Beatriz Sobreira de Carvalho, Caylton Carneiro Aguiar, José Roberto Frota Gomes Capote Junior

INTRODUÇÃO: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é a desordem endócrina mais comum do mundo, afetando de 5% a 10% das mulheres em idade reprodutiva, podendo causar irregularidades menstruais e infertilidade e estando associada à hiperinsulinemia e à dislipidemia. Diante disso, usualmente, recomenda-se como tratamento o uso de anticoncepcionais orais. Porém, observa-se uma tendência em realizar uma reavaliação dos hábitos de vida da paciente, pois como se trata de uma condição endócrino-metabólica, o foco na dieta e na prática de exercício físico pode ser promissor para um tratamento definitivo. **OBJETIVO:** Descrever a presença de SOP e a utilização de contraceptivos orais, estabelecendo uma relação entre o diagnóstico dessa desordem e a forma de tratamento utilizada. **METODOLOGIA:** O presente estudo é transversal e descritivo, realizado a partir de 34 questionários, com indivíduos do sexo feminino com idade entre 17 e 75 anos, sendo a faixa etária de 21 a 24 anos a maioria (29.4%). A amostra foi coletada durante uma campanha acerca de menopausa e sangramento uterino em março de 2020, realizada na praça São João, em Sobral-CE, por integrantes da Liga de Endocrinologia e Metabologia de Sobral. **RESULTADOS:** Um total de 34 questionários foram obtidos. Entre eles, 11 entrevistadas (32,3%) responderam afirmativamente quando perguntadas se possuíam diagnóstico de SOP. Destas, 6 (54,5%) confirmaram o uso de contraceptivos orais e 5 (45,5%) outras formas de tratamento. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a maioria das mulheres que apresentaram o diagnóstico de SOP utilizavam contraceptivos orais como forma de tratamento. Apesar da alta prevalência da terapia hormonal, muitas mulheres utilizavam outros métodos terapêuticos. Diante disso, pode-se observar uma tendência crescente pela busca de alternativas para esta desordem, uma vez que a pílula apresenta uma série de efeitos colaterais, estando associada à queda de libido, enxaqueca, retenção de líquido e risco de tromboembolismo.

Palavras-chave: Endocrinologia, Síndrome dos Ovários Policísticos, Contraceptivos Oraís..